NEWSLETTER #95
22 abril 2022

PREFERÊNCIAS DE EMAIL | VERSÃO WEB ENGLISH VERSION AVAILABLE HERE

Desde 1911, o ISEG
forma líderes de
pensamento e de ação.
Hoje, num momento em
que a sociedade, mais
do que nunca,
reconhece a
importância de uma
boa gestão das
economias, cá
estaremos para
construir soluções:
ISEG - 111 Anos de
uma Escola de
Primeir@s.

"A acreditação pode terminar não faz falta ao ISEG

Este título parece um pouco estranho, tal como o estado atual da educação em economia e gestão, numa altura em que vivemos um período de pós-crise pandémica que teve um impacto tremendo no ensino superior. Para eliminar esta estranheza será preciso acrescentar pontuação, designadamente uma interrogação, uma vírgula e uma exclamação.

Interrogação: “O futuro da educação em economia e gestão contempla a acreditação das instituições de ensino superior?”

O futuro da educação em economia e gestão não é um segredo muito bem guardado, designadamente porque encontramos uma boa parte desse futuro na realidade atual, em particular nos fatores de mudança. Partindo de tendências nacionais e internacionais do setor da educação, criadas com base em evidência atualmente existente, podemos antecipar a direção da mudança. Não obstante, com algum grau de imprevisibilidade, o que requer mentes mais abertas – open minds, grab the future.

Sem ser exaustivo, esta evidência diz-nos que a educação em economia e gestão será mais centrada no estudante e mais baseada em competências, mais personalizada pela escola e mais personalizável pelo estudante, mais fracionada e mais acumulável pela conjugação de diferentes frações, mais híbrida, experiencial e imersiva, mais contínua ao longo da vida e com foco na requalificação, mais preocupada com os objetivos de desenvolvimento sustentável e com o impacto na sociedade, mais orientada para gestão e liderança responsáveis e atenta à pegada ecológica, mais equilibrada nos géneros e na inclusão, mais orientada para a atribuição de microcredenciais aos estudantes e para a disponibilização de acreditações internacionais às instituições de ensino superior.

Neste ponto, a evolução do número de instituições acreditadas nos últimos 10 anos pelas três principais entidades de acreditação internacionais reforçam as perspetivas de crescimento futuro. A AACSB tem mais 44% de escolas acreditadas (935 versus 650), a EFMD tem mais 47% de escolas acreditadas com EQUIS (206 versus 140) e a AMBA tem mais 75% de escolas com programas acreditados (350 versus 200). Estes aumentos refletem a necessidade das escolas de gestão em reforçar a sua reputação tanto localmente como no contexto internacional. Isso não é surpreendente num setor tão fragmentado – são estimadas cerca de 16.000 escolas de gestão no mundo.

Vírgula: a pausa para a assimilação dos benefícios das acreditações

As instituições de ensino superior são regularmente criticadas por serem slow movers mas, paradoxalmente, esta é também uma das características que as tem mantido como uma das (muito) poucas instituições seculares ainda existentes. Será, por isso, necessário garantir um equilíbrio entre estrutura organizacional e adaptabilidade conjuntural.

A título de exemplo, o ISEG resistiu à tentação de uniformização massiva da oferta académica, motivada pelo processo de Bolonha, com as devidas consequências ao nível da exigência da estrutura de custos, mas que permite hoje um maior ajuste ao novo paradigma do ensino superior, em particular na educação em economia e gestão, com foco no estudante e na personalização da experiência académica.

Nos processos de acreditação académica, as várias iterações e interações trazem benefícios transversais a toda a instituição, quer ao nível do seu sistema interno de garantia da qualidade quer ao nível do reconhecimento, nacional e internacional, do valor da sua marca. O resultado assenta num conjunto de condições e recomendações, verbais e escritas, muito relevantes para a instituição, que gravitam à volta dos critérios de avaliação. No entanto, o facto de existir um conjunto de requisitos de acreditação não reduz o processo ao seu cumprimento. Pelo contrário, estes requisitos são linhas orientadoras para a instituição concretizar a sua missão e procurar um alinhamento contínuo com o seu propósito, a sua razão de ser.

Exclamação: Nunca me esqueci de ti!

O ISEG possui uma cultura de melhoria contínua da qualidade, assente na avaliação académica, interna e externamente, tendo sido acreditado pela AMBA em 2007 e pela AACSB em 2017. A exigência destes processos e a necessidade de tirar o máximo proveito dos seus benefícios atrasou a candidatura ao processo EQUIS. Ainda assim, esteve sempre na órbita estratégica da escola, sendo mesmo possível dizer “nunca me esqueci de ti”, parafraseando o artista convidado para a comemoração dos 111 anos do ISEG, Rui Veloso.

No início de 2022, a EFMD declarou oficialmente o ISEG elegível para entrar no processo de acreditação EQUIS, concedendo à instituição a possibilidade de obter a acreditação numa janela temporal de dois anos. No entanto, apesar de ser um momento de (breve) celebração, dado que transmite a confiança na obtenção da acreditação no prazo estipulado, traz também um caderno de encargos exigente que implicará uma extensa autoavaliação e um envolvimento conjunto de toda a comunidade, com particular relevância para professores, colaboradores e estudantes, mas também parceiros académicos e empresariais, entre outros. Uma atenção redobrada terá de ser dedicada ao capítulo da internacionalização já que, apesar dos avanços recentes, ainda está aquém do nível exigido. No mesmo período, decorrerão também as visitas de reacreditação da AMBA e da AACSB, trazendo intensidade aos processos, mas também sinergias numa perspetiva de gestão integrada de acreditações.

Pontuação

Os passos das instituições de ensino superior na caminhada das acreditações internacionais permitem a melhoria contínua da organização como um todo, do seu capital humano, da sua tecnologia, dos seus processos e, por conseguinte, do seu stakeholder número um – o estudante. Naturalmente que os requisitos destas acreditações têm um elevado grau de padronização, mas também apresentam
muitos graus de liberdade e, por isso, há que saber dar-lhes
a melhor pontuação. Assim, voltando ao título deste texto:

A acreditação pode terminar? Não, faz falta ao ISEG!"

ISEG a caminho da Triple Crown Accreditation!

O ISEG passou à fase seguinte do processo de Acreditação EQUIS, a terceira entre as mais desejadas no mundo – a par da AMBA e da AACSB, que o ISEG já obteve.

A boa notícia chegou recentemente, na sequência da reunião de março de 2021 do EQUIS Committee da EFMD.

O ISEG submeteu documentação preliminar de candidatura no primeiro semestre de 2021, tendo-se seguido uma Briefing Visit virtual em julho 2021, que aqui recordamos.

Temos agora muito trabalho pela frente – mas estamos todos de parabéns pela chegada a esta etapa crucial.

Na edição desta semana destacamos o facto de o ISEG ter entrado no processo EQUIS e estar a caminho da Triple Crown Accreditation, o Rock in Rio Academy ter arrancado na nossa Escola, o Índice de Confiança do ISEG e ainda a secção "Uma Escola de 1ªs e 1ºs: 111 ANOS, 111 ALUMNI" em que contamos com os testemunhos de Frederico Mira Godinho e Isabel Fortunato.

Neste número têm a palavra António da Ascensão Costa, António Garcia Pereira, Clara Raposo, Eduardo Catroga, Francisco Louçã, Joana Pais, Joana Santos Silva, João Duque, João Ferreira do Amaral, Joaquim Sarmento, Manuel Ennes Ferreira, Paulo Trigo Pereira, Ricardo Cabral, Sandra Maximiano, Sofia Santos, Vera Gouveia Barros e Vítor Corado Simões.

O Orçamento do Estado traz austeridade?

>> Ricardo Cabral sobre espiral inflacionista provocada pelos salários:
"Não é credível".

>> Vítor Corado Simões em entrevista: "Não existe um ecosistema de
ciência para as políticas públicas em Portugal".

>> "Austeridade no OE2022?" - artigo de Ricardo Cabral, no Público.

>> "A valentia dos guerreiros de pantalha tem dias" - artigo
de Francisco Louçã, no Expresso.

>> "Gás da Nigéria e não da Rússia?" - artigo de Manuel Ennes Ferreira.

>> Sandra Maximiano enfatiza que as entidades que concorrem pelos 0,5% do IRS devem de mostrar onde pretendem aplicar o dinheiro.

>> Francisco Louçã lança a questão: poderá a China manter a ponte entre esses dois mundos que se estão a separar?

>> "Austeri... chiu!" - artigo de João Duque sobre a inflação. Na sua opinião, "vai fustigar-nos severamente" este ano.

>> Comentários de António da Ascensão Costa no artigo "Economia portuguesa cresceu 9,3% no primeiro trimestre".

>> Paulo Trigo Pereira em entrevista ao Jornal de Negócios, frisa que "há margem" para aumentos no Estado.

>> Ricardo Cabral salienta que o Orçamento do Estado (OE) de 2022 é "OE de austeridade".

>> Declarações de Clara Raposo no artigo "Financiamento verde está na ordem do dia", no Jornal de Negócios.

>> Paulo Trigo Pereira considera que "uma consolidação orçamental acelerada é nociva para a economia".

>> António da Ascensão Costa alerta: "Já não é só nos produtos energéticos que há uma súbida de preços".

>> "Um Orçamento para a espuma dos dias" - artigo de Sandra Maximiano, no Expresso.

>> Joana Santos Silva é coautora do artigo: "Pela nossa Saúde: Inovar com coragem pelos portugueses e pela economia".

>> Clara Raposo participou no evento "Fórum Cibersegurança", promovido pelo Jornal Económico, e que teve lugar no ISEG.

>> Paulo Trigo Pereira escreve sobre o Orçamento do Estado. "Façam 100, não 1547 propostas de alteração".

>> "Preços verdadeiros e custos escondidos" - artigo de Joana Pais, na Executive Digest.

>> "Governo está sem rumo e desorientado". Entrevista de Joaquim Sarmento à VidaEconómica.

>> Sofia Santos em entrevista à Líder: "Estamos a ‘milésimos de segundos’ de não conseguir manter o planeta".

>> "Lutas laborais e Justiça do Trabalho: as ilusões legalistas pagam-se caro!" - artigo de António Garcia Pereira.

>> João Duque no programa "Três da Manhã" da Renascença: "A inflação é boa para as contas públicas".

>> Ricardo Cabral e o choque inflacionista: "Todas as pensões têm de ser aumentadas pelo menos à taxa de inflação".

>> João Duque esteve no podcast "O Sapo e o Escorpião" a comentar o Orçamento. "É um ano desperdiçado".

>> Novo episódio do podcast "Tempestade Perfeita" com Vera Gouveia Barros e João Ferreira do Amaral.

>> João Duque participou no Fórum TSF que debruçou sobre
o Orçamento do Estado.

>> Francisco Louçã n'O Tabu': "O mundo e o país são completamente diferentes quando temos uma inflação que pode chegar a 5%".

>> Eduardo Catroga marcou presença no Expresso da Meia-Noite e
comentou o resultado das sanções à Rússia.

>> Paulo Trigo Pereira foi o convidado e entrevistado do programa
"Conversa Capital" na RTP.

Índice do ISEG volta a recuar em março

O índice de confiança do ISEG, relativo a março de 2022, e um mês depois da invasão da Ucrânia, registou nova descida face a fevereiro (o valor do índice recuou de 37,6 para 36,7).

Todavia, o consenso entre os professores do Painel é o de que a evolução da economia portuguesa permanece relativamente estável.

Pode consultar o documento AQUI.

Rock in Rio Academy arranca no ISEG!

Sob o olhar atento dos solenes retratos de antigos presidentes e professores na galeria, o Salão Nobre do ISEG encheu-se de música ao vivo e da boa vibração e mensagem do Rock in Rio Academy.

Para além da intervenção em direto do Rio de Janeiro da VP do Rock in Rio, Roberta Medina – que é, também, membro do International Advisory Council do ISEG -, intervieram a Presidente do ISEG, Clara Raposo, a Responsável por Learning e Edutainment do Rock in Rio Academy, Agatha Areas e os promotores da SFORI, Alexandre Real e Filipe Ferreira.

O ISEG vai participar no RiR Academy de 22 de junho levando a sua formação à Cidade do Rock transformada em Cidade do Conhecimento. E levaremos alguns sortudos connosco... Rock in Rio, eu vou?...

Novidades de Research

ISEG recebe um contrato FCT para estudar a relação entre prioridades científicas e desafios globais

O ISEG congratula-se por Hugo Confraria, investigador da UECE-REM @ISEG, ter obtido um dos 400 contratos de trabalho (entre 3730 candidaturas) atribuídos pela FCT a investigadores doutorados em todas as áreas científicas. O Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual (CEEC – 4. ª edição) financia até 6 anos de contrato num valor a rondar os 180.000 euros. Para além da sua atividade principal que é o ensino, o ISEG incentiva os seus docentes, investigadores e alunos a desenvolver investigação de fronteira com relevância para a sociedade.

O projeto do Hugo Confraria “LINK - Linking research priorities with societal challenges”, pretende contribuir com novo conhecimento sobre (i) os padrões de financiamento da investigação na União Europeia (UE) em relação ao 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); (ii) a evolução da investigação e desenvolvimento feita por empresas em áreas emergentes como a energia limpa (ODS7) e a ação climática (ODS13); e (iii) como o COVID-19 mudou as trajetórias de investigação no mundo durante 2019-2021, tendo em conta o impacto que esta doença teve em comparação com outras doenças.

Neste projeto irão ser combinados novos conjuntos de dados, desenvolvidos novos métodos e também serão criadas novas contribuições teóricas que ajudarão a mapear e entender estas relações. Um dos objetivos principais é informar os atores políticos sobre sinergias e trade-offs que existem na alocação de fundos para a ciência.

CEsA – Centro de Estudos sobre
África e Desenvolvimento

Artigo "Class, politics and dynamic
accumulation processes around the Sino-
Mozambican rice project in the lower
Limpopo, 2005–2014", da investigadora Ana Sofia Ganho
(CEsA/CSG/ISEG/ULisboa), publicado no volume 49 da Review of African Political Economy.

Aceda AQUI.

REM Working Papers

O Consórcio de Investigação nas áreas de Economia e Matemática publicou
novos working papers:

"Long-range connections and mixed
diffusion in fractional networks", por R.
Vilela Mendes e Tanya Araújo. Aceda
AQUI.

"Minimum Wage and Collective Bargaining Reforms: A Narrative Database for Advanced Economies", por António Afonso, João Tovar Jalles e Zoe Venter. Aceda AQUI.

"Risk-taking by banks: Evidence from European Union countries", por Maria Teresa Medeiros Garcia e Ana Jin Ye. Aceda AQUI.

Uma Escola de 1ºs e 1ªs:

111 ANOS, 111 ALUMNI

Frederico Mira Godinho | Isabel Fortunato

Nesta edição, deixamos o testemunho de Frederico Mira Godinho e Isabel Fortunato.

Frederico Mira Godinho

Licenciado em MAEG (Matemática Aplicada à Economia
e à Gestão), 2014
Doutorando em Economia (Ph.D. in Economics), The
University of Texas at Austin, USA

O ISEG de Frederico Mira Godinho

"Durante os meus anos no ISEG, tive o privilégio de desenvolver competências que me foram essenciais para atingir objectivos profissionais e pessoais e que com certeza continuarão a ajudar para metas a alcançar no futuro.

A licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e Gestão (MAEG) foi um primeiro passo fulcral para o meu percurso, tanto nas minhas experiências profissionais em instituições europeias, consultoria e investigação, como na experiência actual do doutoramento em Economia na Universidade do Texas em Austin. Os tempos de MAEG deram-me não só bases excelentes de teoria micro e macro económica, econometria e estatística, assim como uma capacidade única de abordar e resolver problemas que tenho aplicado tanto na minha vida profissional como também na pessoal.

Para além disso, o espírito de entreajuda e de ligação humana entre toda a gente que conheci no ISEG é imenso, o que proporcionou também a criação de relações pessoais que perduram até hoje e com certeza ficarão para a vida."

À esquerda, na atualidade. À direita, enquanto aluno do ISEG.

Isabel Fortunato

Licenciada em Gestão, 2016
Senior Business Analyst, McKinsey & Company

O ISEG de Isabel Fortunato

"Quando entrei no ISEG em 2013 não poderia imaginar a importância que os três anos que se seguiam teriam no meu desenvolvimento pessoal e profissional.

O ISEG proporcionou-me as ferramentas necessárias, orientação e apoio, para dar os meus primeiros passos na carreira, tendo contribuído em larga escala para me aproximar de algumas das melhores empresas do mercado.

A sua abordagem de ensino, assente numa sólida componente teórica complementada com uma visão prática do mundo, permite-me abordar de forma sistemática os desafios diários que fazem parte do meu trabalho.

Sinto-me muito privilegiada e orgulhosa por ter tido a oportunidade de fazer parte desta escola com mais de um século de história!

Parabéns ISEG!"

À esquerda, na atualidade. À direita, na ISEG Junior Business Consulting durante os tempos de
estudante.

What's Up @ ISEG

7.ª Sessão dos Seminários de
Estudos de Desenvolvimento
2022 - CEsA

Tema: Inovação e Mudança na Sociedade Civil
Quando: 28 abril
Horário: 18:00 às 20:00
Oradora: Ana Luísa Silva
(CEsA/CSG/ISEG/ULisboa) Inscrição: AQUI

Seminars i2030 ISEG

Quando: 27 de abril
Horário: 18:30 às 21:30
Local: Auditório 3 (Quelhas, 2.o Andar)

O seminário "Creating business through circular design: principles methods and results of the CIRCO Hub Portugal" terá com o orador principal Cristina Rocha (Researcher at LNEG).

Aberto ao público e inglês, este é o penúltimo seminário organizado no âmbito do Master in Management and Industrial Strategy.

Concerto | Ensemble de Violoncelos da ESART

Quando: 27 abril
Horário: 18:00
Onde: Auditório CGD
Programa: AQUI

O ISEG recebe o Ensemble de
Violoncelos da ESART – Escola
Superior de Artes Aplicadas do
Politécnico de Castelo Branco para um
concerto de obras de diversos autores de
renome.

Novidades dos Estudantes

O Youth Speak Forum está de volta!

O Youth Speak Forum é um evento organizado pela AIESEC para que te possas expressar e ter voto na matéria. Este é um dos momentos mais importantes para o fazeres e o mais oportuno. O futuro está nas tuas mãos!

Na edição deste ano, vais ter oportunidade de falar de diversidade, sustentabilidade e o papel dos jovens assumem.

Não percas a oportunidade! É já no dia 23 de abril, entre as 10h30 e as 18h30, no ISEG (Auditório 5, Edifício Novo Quelhas).

Inscrições (gratuitas) e info adicional AQUI.

Mesa Redonda – ISEG YES

Dia 27 de abril, entre as 18h e as 20h,
vem fazer networking no Piso 0 da
Biblioteca e debater sobre 5 temas económicos da atualidade:

1. Blockchain e Criptomoedas
2. Subida do salário mínimo
3. Papel dos jovens na política
4. A estrutura empresarial em Portugal
5. A crise energética e as energias renováveis

Garante já a tua participação e inscreve-te neste link!

Sabe mais AQUI.

ISEG YES - Série "YES pelo Mundo"

No 2.º episódio da nova temporada da série “YES pelo Mundo”, o país que te apresentamos é a Polónia!

Fica a conhecer um pouco mais sobre os aspectos gerais deste país, a sua economia e ainda questões políticas e europeias, com a ajuda do Tiago Pereira, Alumnus da ISEG YES!

Vê o vídeo AQUI.

ISEG Business Club | Leituras do Quelhas

Mariana Simão, Human Resources at Widex e Mestre em Gestão de Recursos Humanos pelo ISEG, escreve um artigo para aqueles que estão perto de terminar a licenciatura e que podem ter dúvidas sobre qual a área profissional ou o mestrado a seguir.

"Defende o teu percurso, mostra valor acrescentado em todas as experiências, mostra conhecimento sobre a empresa, explica o que te motivou a candidatares-te e partilha as tuas dúvidas ou
questões."

O artigo completo pode ser lido aqui.

Alumni em Destaque

TERESA BRANTUAS, CEO DA
ALLIANZ PORTUGAL, EM
ENTREVISTA

Teresa Brantuas frequentou o Mestrado em Ciências Atuariais e Riscos Financeiros no ISEG e é CEO da Allianz Portugal desde 2017.

Numa entrevista ao Jornal de Negócios, deixa o aviso: "O seguro de crédito à habitação tem tendência a subir". Leia a entrevista completa AQUI.

JOÃO ALMEIDA É O NOVO CONSULTOR DA TELLES

O ex-deputado João Almeida vai reforçar
a equipa da sociedade de advogados.
Mestre em Economia e Políticas
Públicas pelo ISEG, foi Secretário de
Estado da Administração Interna nos XIX
e XX Governos Constitucionais.

VOTE ISEG – Prémios Human Resources

Portugal

OPEN MINDS. GRAB THE FUTURE!